



Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber: ensaio sobre a construção do conhecimento agroecológico

Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber: essay about the construction of agroecological knowledge

KAUFMANN, Marielen Priscila ¹; MARQUEZINI, Pedro Francisco Rubim ²; LÜTHY, Lara ³; MUNIZ, Marlove Fátima Brião ; WIZNIEWSKY, José Geraldo .

1 Mestra em Extensão Rural, marielenpk@yahoo.com.br; 2 Estudante de Engenharia Florestal; 3 Engenheira Ambiental; 4 Professora UFSM; 5 Professor UFSM. Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber – Universidade Federal de Santa Maria

Seção Temática: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber (NEA) reúne professores, técnicos e estudantes com o intuito de discutir e promover a Agroecologia, enquanto campo de conhecimento. Com o intuito de criar redes de cooperação e conhecimento entre agricultores e técnicos extensionistas do Território Central do RS, os integrantes do NEA organizam-se para a realização de encontros de estudo, oficinas realizadas nas propriedades de agricultores e pesquisas participativas, cujo objetivo principal é a formação de estudantes e professores. Esta experiência permite que os futuros profissionais das ciências agrárias possam estar conectados com as reais demandas dos agricultores tradicionais e familiares. As limitações são relativas ao excesso de carga horária exigida pelos programas curriculares oficiais, o que dificulta a plena participação dos estudantes em atividades extraclasse, principalmente em nível de campo.

Palavras-chave: Formação acadêmica; MESMIS; Campesino a Campesino; Território Central-RS.

Abstract

The Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber (NEA) aims to unite teachers, technicians and students in order to discuss and promote Agroecology as a field of knowledge. In this regard, the members of NEA organize meetings, studies, rural workshops and participatory researches to create cooperation and knowledge networks between farmers and agricultural extension technicians of Central Territory-RS. One of the main objectives of these activities is the education of students and teachers, which allows to the future agrarian professionals to be connected with the real demands of traditional and family farmers. The limitations are related to a great course load required by the official academic university courses, which difficult the full student's participation in extracurricular activities, mainly in fieldwork.



Keywords: Academic training; MESMIS; Campesino a Campesino; Central Territory-RS.

Contexto

Segundo Caporal e Costabeber (2007) a Agroecologia se constitui em um paradigma capaz de contribuir para o enfrentamento da crise socioambiental da nossa época. Enquanto campo de conhecimento ou ciência emergente (ALTIERI, 2001) admite e reconhece tais complexidades e as interações entre todos os componentes que influenciam o agroecossistema. Este enfoque proporciona ferramentas para determinar a situação atual da sustentabilidade em um ecossistema agrícola, como realizar sua conversão à sustentabilidade da produção de alimentos, e, ainda, como mantê-lo nesta situação (GLIESSMAN, 2007).

Poucos são os espaços para a prática multi e transdisciplinar de campos de conhecimento relacionados às temáticas do rural nas instituições de ensino. Conforme salienta Sarandón (2002), as Instituições de ensino têm formado estudantes para atender as demandas de um modelo de agricultura produtivista. Embora existam alguns avanços relacionados às questões ambientais, estes são insuficientes para solucionar problemas socioambientais existentes no ambiente rural da América Latina. Além disso, as universidades estão organizadas sob o paradigma da simplificação e especialização precoce, o que dificulta a plena percepção de problemas mais complexos e que envolvam diferentes áreas do conhecimento.

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Prof. José Antônio Costabeber (NEA-UFSM), teve origem a partir de trabalhos desenvolvidos no Grupo de Agroecologia Terra Sul – GATS, criado em 2000, e que está ligado ao Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, da UFSM. A manutenção desse Grupo permite a continuidade de trabalhos que visam mapear as ações desenvolvidas, relacionadas à aplicação dos princípios da Agroecologia, procurando identificar os pontos de convergência, as metodologias utilizadas e as dificuldades enfrentadas, a fim de promover a integração das instituições na busca da troca de experiência e união de esforços no desenvolvimento de ações que



integrem pesquisa, extensão e educação, procurando articular as diversas formas de conhecimento, e aplicá-las às práticas sociais. O Núcleo também objetiva a formação continuada na Agroecologia com uma abordagem crítico-construtivista e interdisciplinar, além de contribuir na construção do conhecimento a partir das condições reais vivenciadas nas unidades de produção agrícolas familiares.

O NEA-UFSM reúne professores, técnicos e estudantes de diferentes formações acadêmicas, com o intuito de discutir e promover a Agroecologia enquanto campo de conhecimento. Em um primeiro momento, propõe-se a trabalhar nos 34 municípios componentes da Região Central do RS, na tentativa de consolidar parcerias e ações conjuntas articuladas em torno do Desenvolvimento Sustentável.

Descrição da Experiência

O NEA-UFSM constitui-se um fórum permanente de discussão sobre a temática do Desenvolvimento Rural. Este espaço de troca de experiências entre agricultores, técnicos e acadêmicos, tem em vista a valorização dos conhecimentos dos agricultores como um aspecto primordial no estudo e compreensão da dinâmica dos agroecossistemas, bem como das potencialidades e limites desses sistemas.

Por este motivo, o Núcleo prioriza a utilização de metodologias alternativas que garantam a participação efetiva dos agricultores nas tomadas de decisões e adequadas orientações produtivas. Dentre as atividades desenvolvidas estão o monitoramento participativo da sustentabilidade, utilizando indicadores biológicos comuns e presentes nas propriedades dos agricultores familiares. A técnica escolhida para essa avaliação é o *Marco para la Evaluación de Sistemas de Manejo de Recursos Naturales incorporando Indicadores de Sustentabilidade* (MESMIS), que tem como objetivo avaliar a sustentabilidade dos sistemas produtivos, levando em consideração não apenas aspectos ecológicos, como, também, sociais e econômicos (MASERA, 1999).

Além disso, tem o propósito de intermediar a interação entre estes agricultores, que estão inseridos no processo de ecologização, através de oficinas utilizando a metodologia de Campesino a Campesino (CAC). Esta, inspirada nas formas de transmissão de conhecimentos e no processo de experimentação que as



comunidades indígenas maias e astecas mantinham, garante a participação e o protagonismo dos agricultores.

Para a organização destas atividades, são realizadas reuniões semanais de planejamento das atividades de campo e seminários periódicos de avaliação. O grupo de estudo, com periodicidade mensal, tem a finalidade de promover o aprofundamento e discussão acerca das temáticas levantadas. Este espaço é importante, também, para a formação profissional e aproximação de temas que não são comumente abordados nas disciplinas formais de ensino na Universidade, visando tanto a qualificação teórica dos estudantes-bolsistas como a aproximação da realidade rural ao universo acadêmico.

Resultados

A sistematização de informações e os diagnósticos dos sistemas agrários, com informações obtidas através do MESMIS, subsidiarão proposições para o redesenho dos agroecossistemas analisados. Com isso, será possível elencar as prioridades da pesquisa e extensão, visando à integração permanente entre as comunidades locais e a comunidade acadêmica na busca do conhecimento das situações multidimensionais e complexas que envolvem variáveis econômicas, sociais, políticas, culturais, ambientais, entre outras.

Além disso, a manutenção do NEA representa uma importante agregação no desenvolvimento de um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos; articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo diferentes cidadãos da comunidade, e, conseqüentemente, conhecimentos distintos. É nas atividades extra-classe, principalmente naquelas que envolvem agricultores e técnicos extensionistas, que há a maior integração e socialização de conhecimentos, possibilitando uma formação estudantil mais próxima das reais problemáticas do campo.

Muitas vezes, essa formação integradora é comprometida pela sobrecarga de atividades e carga horária das disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação e pós-graduação. Fato este que dificulta a participação efetiva dos estudantes e



professores nas atividades, nas saídas a campo, assim como para a leitura complementar aprofundada de temas importantes para a reflexão e análise crítica da realidade rural.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro e bolsas concedidas.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade UFRGS, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER. 2007.

GLIESSMAN, S. R. et. al. Agroecología: promoviendo una transición hacia la sostenibilidad. **Ecosistemas**, Espanha. v. 16, n. 1, p. 13-23. 2007.

MASERA, O.; ASTIER, M.; LOPEZ-RIDAURA, S. **Sustentabilidad y manejo de recursos naturales: el marco de evaluación MESMIS**. México: GIRA. 1999.

SARANDÓN, S. J. Incorporando el enfoque agroecológico en las Instituciones de Educación Agrícola Superior: la formación de profesionales para una agricultura sustentable. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, v. 3, n. 2, p. 40-48, 2002.